

A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA ACADÊMICA PARA O INCENTIVO A DOCÊNCIA

THE MONITORING OF ACADEMIC CONTRIBUTION TO ENCOURAGE TEACHING

SIMÕES NETO^{a*}, José de Caldas, ANDRADE^b, Iarê Lucas

Centro Universitário Leão Sampaio UNILEÃO^a; Universidade Regional do Cariri - URCA^b

Recebido em: 20/07/2016; Aceito: 03/03/2017; Publicado: 24/07/2017

Resumo

A monitoria acadêmica é uma das estratégias para iniciar a formação de docentes durante a graduação, bem como ferramenta para melhoria no ensino-aprendizagem dos conteúdos. Schneider (2006); Haagi, (2008) e Nascimento e Barletta (2011) iram nos auxiliam no entendimento do sobre a monitoria acadêmica e a atual situação do ensino superior no Brasil. Nessas perspectivas o foco principal do estudo é avaliar a monitoria acadêmica como inventivo a carreira docente, bem como perceber as principais atividades desenvolvidas pelos alunos/monitores e seu desempenho nas atribuições quanto acadêmico e futuros profissionais. Para a realização deste trabalho, buscou-se o método descritivo, com corte transversal e enfoque quali-quantitativo. A população do estudo foi composta por alunos/monitores de uma instituição privada de ensino superior na cidade de Juazeiro do Norte-Ce e a sua amostra foi composta por cem (100) alunos/monitores em exercício. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário *online* *Survio*, uma ferramenta para pesquisas *online* de satisfação e avaliação de desempenho, por distribuição de frequência e descrição direta dos dados. Após análise dos dados pode-se verificar que antes de iniciar a monitoria que (25%) dos estudantes não pensavam em seguir a carreira docente e (75%) já tinham esse objetivo profissional, após início das atividades como monitor, o valor para resposta positiva aumenta para (86%) e (14%) não pretende seguir essa carreira profissional. Podemos concluir que a maioria dos alunos/monitores, deseja seguir a carreira docente e que a atividade de monitoria veio auxiliar nesse desejo.

Palavras-Chave: Monitoria. Docência. Ensino. Aprendizagem.

Abstract

The academic monitoring is one of the strategies to start teacher training during graduation and improvement tool in the teaching-learning content. Schneider (2006); Haagi, (2008) Birth and Barletta (2011) help in understanding on academic monitoring and the current situation of higher education in Brazil. In this perspective the main focus of the study is to evaluate the academic monitoring as inventive teaching career as well as realize the main activities developed by students / instructors and their performance on their assignments as an academic and professional future. For this work, we sought the descriptive method, cross-sectional and quaili-quantitative approach. The study population consisted of students / instructors from a private institution of higher education in the city of Juazeiro do Norte - Ce and his sample was composed of one hundred (100) students / instructors in exercise. Data collection instrument was used an online questionnaire *Survio*, a tool for online satisfaction surveys and performance evaluation, by frequency distribution and direct description of the data. After analysis of the data we can see that that institution before starting the monitoring found that (25%) did not intend to follow a teaching career before starting the monitoring and (75%) already had this professional goal after commencement of activities such as monitor value for positive response increases (86%) and (14%) do not intend to follow this career. We can conclude that most of the students / instructors wish to follow a teaching career and that this activity came to assist in this goal.

Keywords: Monitoring. Teaching. Education. Learning.

* Autor Correspondente:

José de Caldas Simões Neto – Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Leão Sampaio – UNILEÃO e da Faculdade Vale do Salgado – FVS. E-mail: josecaldas@leaosampaio.edu.br Contato: (88) 9-9619-7636; Juazeiro do Norte – Ceará.

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é um dos serviços de apoio pedagógico oferecidos aos acadêmicos interessados para aprofundamento dos conteúdos, bem como solucionar dificuldades em relação aos conteúdos trabalhados em aula pelos professores. Onde o aluno/monitor realiza atividades extras sala com os demais acadêmicos. Segundo pesquisas de Vigotsky (1993); Vigotsky; Leontiev e Luria (1989) apud Queiroz e Silva (2009), afirmam que o estudo em grupos é capaz de tornar a aprendizagem mais elevada.

A monitoria na referida instituição de ensino superior consiste na ampliação do ensino no âmbito organizacional para os cursos de graduação. Tendo como objetivos despertar no acadêmico o interesse pela carreira docente; promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes; minimizar problemas crônicos de repetência, evasão e falta de motivação comum em muitas disciplinas; contribuir para a melhoria da qualidade do ensino; vivenciar estratégias de ensino superior possíveis de serem ampliadas para os diferentes segmentos da sociedade.

Segundo Schneider (2006, p. 65) “o trabalho de monitoria pretende contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento”. Nessa perspectiva a monitoria oportuniza aos estudantes a obtenção de maiores experiências durante a vida acadêmica, atualizar-se em relação aos conteúdos, descobrir novos conhecimentos a partir das interações entre docente – discente – monitor, e ainda desenvolver as habilidades e interesses pela carreira docente, além de melhorar sua qualificação como futuro profissional.

As tarefas desempenhadas pelo aluno/monitor consistem em: dar apoio aos estudantes da disciplina a qual está monitorando, dar plantão nas dependências da instituição, apoiar na elaboração e na resolução de questionários/trabalho/atividades, ajudar na compreensão da bibliografia básica da disciplina, orientar quanto às dúvidas dos conteúdos ministradas em aula, ministrar aulas de revisão com supervisão direta do professor orientador, auxiliar na correção de provas e demais situações em que o professor orientador necessitar.

O aluno/monitor é considerado um facilitador do conhecimento, transmitindo de forma mais simples os conteúdos com motivação, utilizando nas trocas de informações uma linguagem de fácil entendimento, além disso, há maior integração entre aluno/monitores e os demais colegas, já que o mesmo também é acadêmico da instituição com mais experiência da disciplina (HAAGI, 2008). As instituições de ensino superior têm reforçado a

monitoria mais voltada ao ensino e destaca como requisitos para o seu exercício a afinidade com a disciplina, o bom rendimento acadêmico e o interesse pela carreira docente (NATÁRIO; SANTOS, 2010).

Para o aluno/monitor, o exercício da monitoria é uma experiência extremamente positiva, pois irá contribuir para a sua iniciação na atuação docente. Estes programas precisam ser mais explorados no âmbito acadêmico, para incentivar a formação docente, pois possibilita um elo entre o docente e o discente no processo de ensino-aprendizagem, em especial na área da saúde. Segundo Nascimento e Barletta (2011, p. 2), que trata sobre a realidade atual do ensino superior no Brasil que:

É perceptível uma lacuna na formação de professores universitários, especialmente na área da saúde, no que diz respeito ao conhecimento de didática pedagógica. Os docentes são, em sua maioria, mestres e doutores em determinada área técnica, possuem vasto conhecimento e experiência na área em que atuam. Apesar disto, em geral não foram preparados para a atividade de ensinar, de facilitar conhecimento de forma que venha promover visão crítica e transformadora da atuação do futuro profissional.

Para que essa realidade possa ser modificada eficazmente, professores e instituições devem incentivar e proporcionar um ambiente facilitador do conhecimento e dos saberes. As intenções devem ser estabelecidas nas relações dialógicas entre docentes, monitores e discentes. Villa e Cadete (2001), enfatizam que tanto o educador, quanto o educando, aprendem com a relação ensino-aprendizagem. Ambos estabelecem uma relação na qual se fazem sujeitos do seu processo, superando o intelectualismo alienante e o autoritarismo do educador.

Nessas perspectivas os objetivos desse estudo são: avaliar a monitoria acadêmica como inventivo a carreira docente; perceber as principais atividades desenvolvidas pelos alunos/monitores e verificar seu desempenho em suas atribuições como acadêmico e futuros profissionais.

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, buscou-se o método de descritivo, com corte transversal e enfoque quali-quantitativo. A população do estudo foi composta por alunos/monitores de uma instituição privada de ensino superior na cidade de Juazeiro do Norte,

localizada na região do cariri no estado do Ceará. A sua amostra foi composta por cem (100) alunos/monitores em exercício, selecionados por conveniência. Foram utilizados como critérios de inclusão da pesquisa os alunos/monitores em exercícios no período letivo referente a 2015 e 2016 e com documentação e frequência atualizados no banco de dados da coordenação de pesquisa e extensão da instituição, como critérios de exclusão não apresentar pelos menos um dos critérios de inclusão.

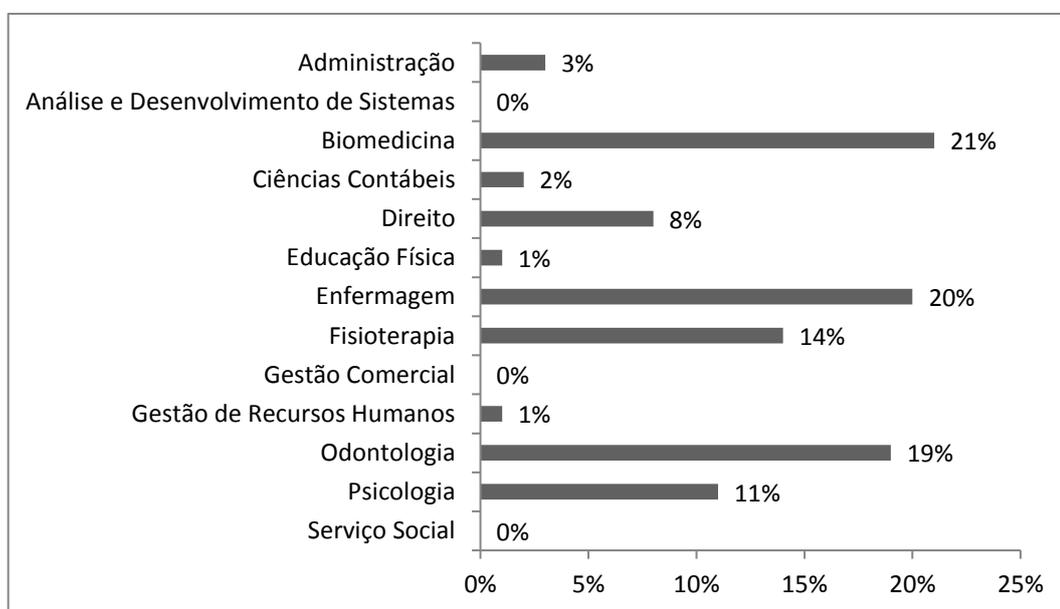
Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário *online*, desenvolvidos pelos pesquisados, referente à temática em estudo, encaminhado a coordenação de pesquisa e extensão da instituição o qual foi disponibilizado aos alunos/monitores para o preenchimento. Após a coleta os dados foram analisados estatisticamente pelo *Survio*, uma ferramenta para pesquisas online para pesquisa de satisfação e avaliação de desempenho, por distribuição de frequência e descrição direta dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A referida instituição de ensino superior oferta treze (13) cursos de graduação em nível superior dos quais, dez (10) cursos tem alunos/monitores, apresentando na imagem 01, sendo da amostra pesquisa (3%) de origem do curso de Administração, (21%) Biomedicina, (2%) Ciências Contábeis, (8%) Direito, (1%) Educação Física, (20%) Enfermagem, (14%) Fisioterapia, (1%) Gestão de Recursos Humanos, (19%) Odontologia, (11%) Psicologia e os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Comercial e Serviço Social não apresentaram na amostra alunos monitores.

Os cursos em destaques com maiores números de alunos/monitores são da área da saúde, os quais têm uma maior demanda em relação às aulas práticas em laboratórios, sendo necessário maior empenho dos acadêmicos nessas disciplinas. Ficando a cargo do aluno/monitor auxiliar os professores no acompanhamento, orientação dos acadêmicos na aplicação correta dos procedimentos e protocolos, estimulando a todos para obtenção dos conhecimentos práticos deixando-os mais confiantes e seguros para aplicação nas avaliações e práticas futuras na atuação profissional (BARRETO; MARCIEL, 2010).

Imagem 01. Curso de origem.



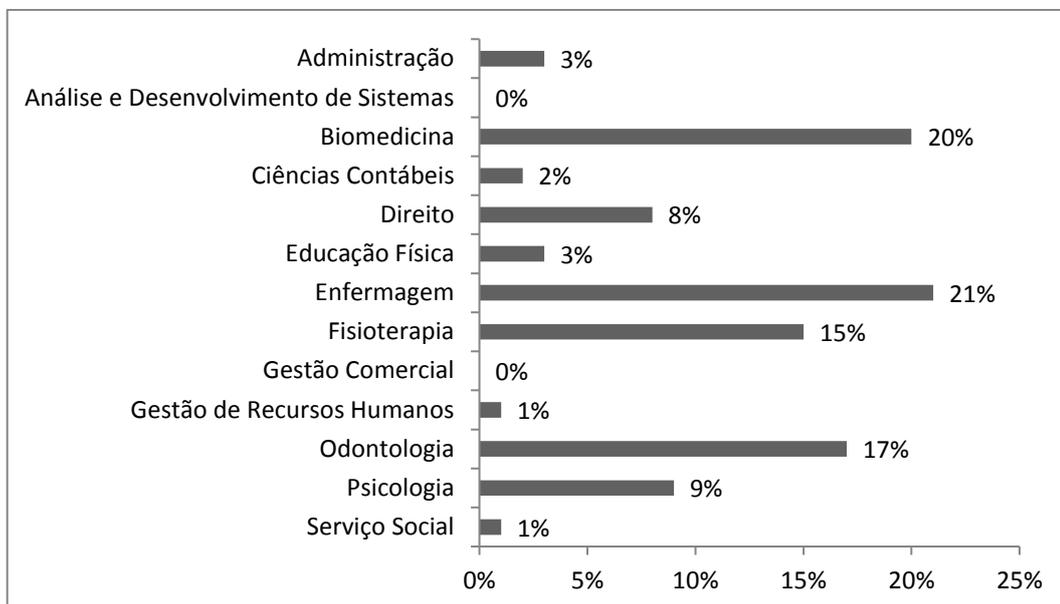
Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Em relação aos cursos os quais os alunos/monitores atuam podemos perceber que a maioria atua no mesmo curso de origem e uma pequena porcentagem em outros cursos, onde na imagem 02 a

seguir podemos verificar que o curso de Administração tem atuação de (3%) dos monitores, Biomedicina (20%), Ciências Contábeis (2%), Direito (8%), Educação Física (3%), Enfermagem (21%),

Fisioterapia (15%), Gestão de Recursos Humanos de Sistemas e Gestão Comercial não apresentaram (1%), Odontologia (17%), Psicologia (9%), Serviço alunos/monitores. Social (1%) e os cursos de Análise e Desenvolvimento

Imagem 02. Atuação na monitoria por curso.



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

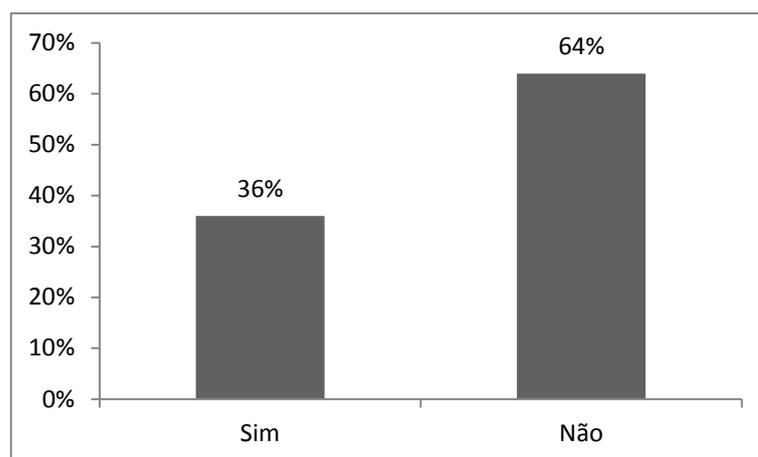
A importância dos cursos oferecerem esse serviço é de grande valia para o desempenho acadêmicos dos estudantes. Na pesquisa de Santos; Boscaino e Pavão (2006) a qual avaliou estudantes que utilizam desse serviço que eles procuram a monitoria com a finalidade de tirar dúvidas objetivas (30%), obter uma orientação de estudo (22%) e estudar com a ajuda do monitor (15%). E, quando perguntados sobre a melhora no rendimento, (60%) afirmaram que houve melhora em termos de nota e (90%) em termos de desempenho na disciplina. Isso mostra que para os cursos/disciplinas que oferecem esse serviço poderão ter melhores desempenhos.

Sobre quais disciplinas onde os monitores atuam foram citadas sessenta e seis (66) disciplinas, as quais se destacaram com maior número de monitores as disciplinas de Anatomia Humana com onde (11) alunos/monitores, Semiologia e Semiotécnica com oito (08) e Parasitologia com três (03) monitores, todas na área da saúde. Tendo esse destaque por serem

disciplinas básicas dos cursos de saúde, em especial a disciplina de Anatomia Humana que é base para todos os cursos da área da saúde na instituição.

Nas demais disciplinas citadas, apresentam-se apenas um monitor, pelo motivo o qual é ofertado uma ou duas vagas para cada disciplina de acordo com a necessidade indicada pelo professor ao solicitar a vacância, onde no edital especifica que para cada quinze (15) alunos matriculados poderá ter um (01) aluno/monitor, geralmente nessas disciplinas o número de alunos por monitor nas monitorias não ultrapassa esse número.

Na imagem 03, representa a questão referente à remuneração das monitorias podemos perceber que (36%) são monitores remunerados e (64%) não remunerados, onde percebe-se que a adesão à monitoria acadêmica não se dar pelo valor financeiro da bolsa, onde pode-se levar com consideração outros valores para a adesão à ser uma aluno/monitor.

Imagem 03. Remuneração na monitoria.

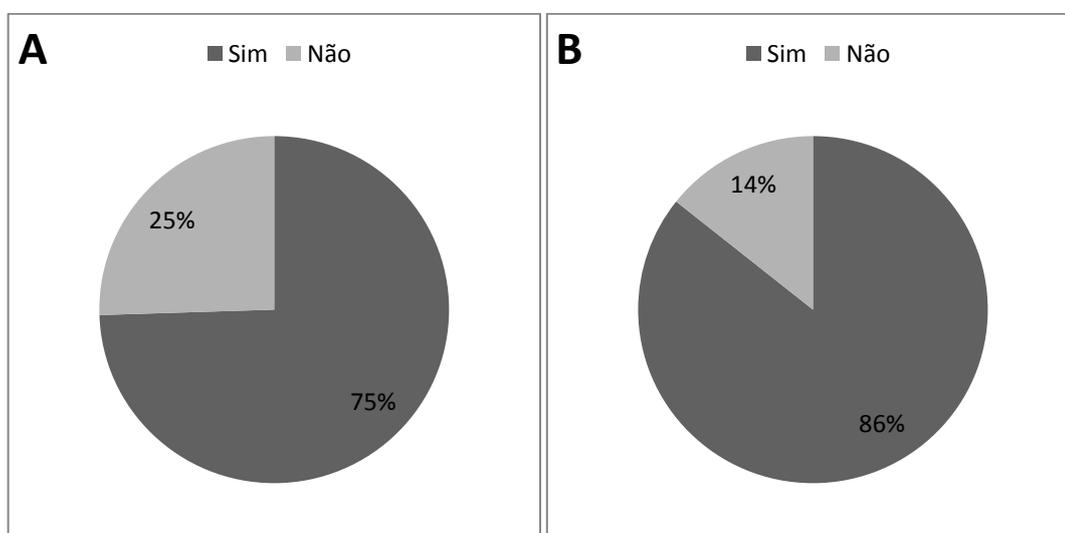
Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Segundo Natário (2001) *apud* Santos; Boscaino e Pavão (2006), são muitos os motivos que levam os estudantes para buscar a função de aluno/monitor, onde citam a bolsa-auxílio, as possibilidades de experiências para ingresso na carreira docente, melhorar o grau de conhecimento nas disciplinas, intensificação nas relações interpessoais, melhoria das habilidades sócio-comunicativas, entre outros.

Na presente pesquisa podemos perceber que os principais motivos que levaram os alunos a iniciarem a monitoria foram à obtenção experiência com a docência; ampliar e aprimorar os conhecimentos na disciplina; pontuar no currículo com o certificado e carga horária complementar, o S28 relata bem esses

motivos “*Ganhar experiência, Ganhar carga horária complementar, Incentivar o meu lado docente*”.

Para análise em relação a seguir a carreira docente podemos perceber na imagem 04 (A) que (25%) não pensava em seguir a carreira docente antes de iniciar a monitoria e (75%) já tinham esse objetivo profissional, na imagem 04 (B) referente a seguir a Carrera docente após a monitoria é possível perceber que o valor para resposta positiva aumenta para (86%) querem seguir a carreira docente e (14%) não pretende seguir para essa carreira profissional. Onde (11%) da amostra despertou interesse para seguir a carreira docente após iniciar as atividades com monitores acadêmicos.

Imagem 04. Pensava em seguir carreira docente antes da monitoria (A); Pensa em seguir a carreira docente (B)

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Os principais motivos para esse despertar foram à participação no processo de ensino e aprendizagem, onde o S1 relata que *“Pude perceber que contribuí na aprendizagem de outros”*; S24 *“A monitoria me fez descobrir a incrível sensação de compartilhar efetivamente meu conhecimento”* e S31 fala que *“A experiência de auxiliar na aprendizagem de outras pessoas”*.

Os valores agregados a monitoria nas disciplinas do ensino superior ultrapassa o caráter apenas de obtenção de um título, carga horária complementar e de remuneração. A sua importância vai mais além desses benefícios, que podemos considerar como mérito de desempenho nas atividades complementares acadêmicas. O aspecto pessoal e de ganho intelectual para o aluno/monitor principalmente, na relação de troca e construção de conhecimentos, durante o programa, entre professor orientador e aluno monitor, onde segundo Souza (2009, p. 1), *“o aluno/monitor pode experimentar o trabalho docente, de forma amadora, as primeiras alegrias e dissabores da profissão de professor universitário durante o programa de monitoria”*, são pontos importantes nessa relação, que fortalecem e impulsionam os acadêmicos a seguirem na carreira docente após formação.

É oportunizando aos alunos que participam do programa de monitoria, que podemos gerar uma fundamental descoberta para a vocação docente, podendo evitar, assim, que possam tornar-se um profissional no futuro descontente com a carreira escolhida. O aluno/monitor fica em contato direto com as situações do cotidiano acadêmico desde o processo de contribuição pedagógica para o desenvolvimento das atividades no ensino aprendizagem até com as questões de conduta dos próprios acadêmicos, mostrando-se inconvenientes e desestimuladores (SOUZA, 2009).

Quanto ao desempenho acadêmico dos alunos/monitores na imagem 05 a seguir, os alunos destacaram que (2%) seus desempenhos estão um pouco pior, (28%) continua com o mesmo rendimento acadêmico, (25%) que estão um pouco melhor e (45%) que seu desempenho melhorou após iniciar as atividades enquanto monitores. Percebe-se que a maioria dos alunos passam a dedicar-se mais aos estudos, realizando as atividades docentes, conseqüentemente seu desempenho acadêmico

também tende a aumentar obtendo melhores resultados nas avaliações.

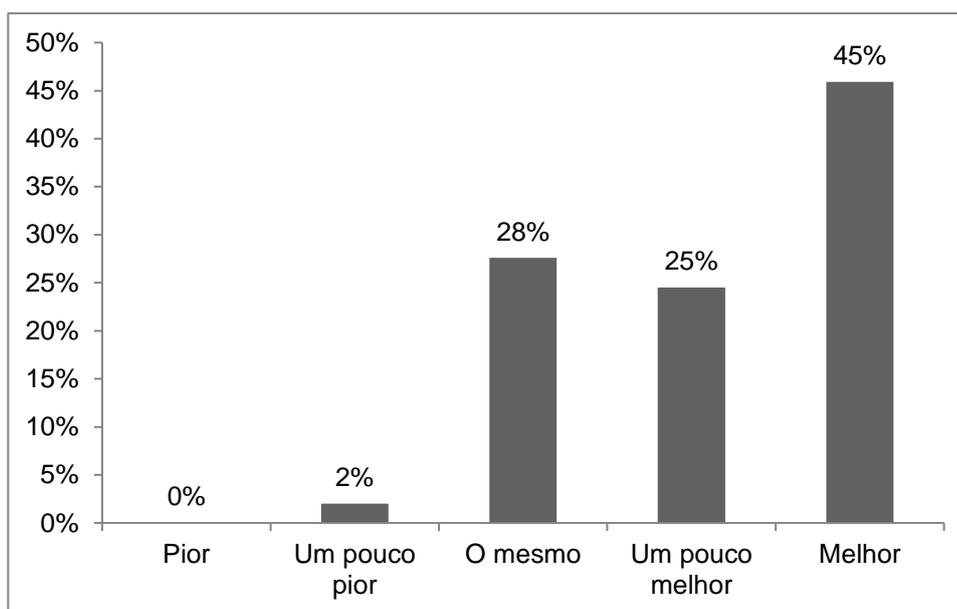
O tempo estipulado para o aluno/monitor é oito (08) horas semanais, sendo distribuídas de acordo com seu horário acadêmico o qual não pode haver choque de horário com suas aulas. Em período de avaliações essa carga horária é reduzida para quatro (04) horas para que o alunos/monitor possa também dedicar-se as suas avaliações semestrais.

As aulas de revisão ministradas pelos alunos/monitores com a supervisão do professor orientador são atividades de grande importância para exercitar o aluno/monitor à sua capacidade de concentração, argumentação e domínio do grupo, além da elaboração de estudos e pesquisas, que tem finalidade de esclarecer as dúvidas e questionamentos dos estudantes, indiretamente acaba por contribuir, de forma determinante, para o desempenho acadêmico do aluno/monitor, na condição fundamental que passa a adquirir técnicas de estudo para suas disciplinas.

Segundo Natário e Santos (2010) é naturalmente, que alguns dos benefícios citados pelos participantes nas monitorias tendem a ocorrer com o próprio aluno/monitor pelo seu exercício da monitoria, independentemente da realização de um programa específico. O autor ressalta, no entanto, da importância do desenvolvimento de tópicos mais voltados à orientação didático-pedagógica em programas de monitoria a fim de aumentar os benefícios oferecidos aos monitores.

A imagem 06 a seguir referente a uma auto-avaliação de satisfação do aluno/monitor em relação a suas atividades, onde a escala vai de um (1) nada satisfeito a cinco (5) completamente satisfeito, onde pode-se perceber que de maneira geral os alunos/monitores estão em sua maioria muito satisfeito com o exercício da monitoria acadêmica, (46%) dos alunos/monitores estão completamente satisfeitos, (43%) muito satisfeito, (10%) satisfeito, (1%) pouco satisfeito e nenhum encontra-se nada satisfeitos.

Com essa análise é possível perceber que os professores orientadores, técnicos e demais profissionais envolvidos desde a seleção até o acompanhamento das suas atividades, realizam um trabalho de forma satisfatória e competente, contribuindo para o fortalecimento do programa e qualificação profissional na instituição.

Imagem 05. Desempenho acadêmico.

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Imagem 06. Classificação de satisfação como aluno/monitor.

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Segundo Frison e De Moraes (2011), tanto os alunos/monitores e os estudantes que participaram da monitoria, ressaltam para o valor formativo desse trabalho, sobretudo, no investimento feito por cada estudante no momento que autorregula sua aprendizagem, como também, auxiliam na promoção do autoconceito e da autoformação que a monitoria oferece, corroborando para a qualidade de ensino e aprendizagem de todos os envolvidos no programa de monitoria acadêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longe desse trabalho foram feitas algumas reflexões a respeito da experiência da monitoria acadêmica e da sua relevância na formação de futuros docentes. Onde foi possível levar em consideração que essas experiências vivenciadas

durante o exercício da monitoria acadêmica são tocantes para o desenvolvimento de quem tem o privilégio de vivenciar essa realidade. Durante a vida acadêmica, o estudante deve vivenciar em seu currículo de graduação o ensino, a pesquisa e a extensão, como também a monitoria, está, agregada no pilar da pesquisa.

Foi possível verificar que os ensinamentos adquiridos nas relações do aluno/monitor e professores, como também, com os alunos monitorados, a interação intelectual, melhorando seu desempenho como estudante. Revelando aos alunos/monitores novos horizontes e perspectivas tanto acadêmicas, quanto profissionais. Acreditamos desta forma que essa experiência vivida na monitoria irá contribuir para o despertar da vocação e/ou para prevenir erros futuros na atuação quanto futuros profissionais, nas suas relações sociais no mercado de trabalho.

É preciso ainda refletir e repensar muitas questões fundamentais em relação à educação superior, como também em toda a educação básica no país. Essa situação crítica do ensino em que vivenciamos atualmente precisa ser repensada, e nos hoje, quanto estudantes/pesquisadores, devemos aprimorar nossos saberes, habilidades e competências, para que possamos futuramente colaborar para as mudanças desse quadro de insatisfação dos estudantes e professores, contribuindo para que o conhecimento seja transmitido e construído com qualidade e recebido de forma prazerosa durante do o processo de ensino e aprendizagem. Sugere-se novas pesquisas e estudos sobre a temática abordada, para que possamos fazer uma educação de qualidade em nosso país, em todas as modalidades de ensino e setores sociais.

REFERÊNCIAS

- BARRETO, T. A.; MARCIEL, J. F. **A importância da monitoria nas aulas práticas da disciplina microbiologia de alimentos II**. Anais XIII Encontro de Iniciação à Docência na Universidade Federal da Paraíba - UFPB, 2010. Disponível em: http://www.prac.ufpb.br/anais/XIIENEX_XIIIENID/E_NID/MONITORIA/TRABALHOS/0038.DTQA.CT.MT.10.R.O.3.doc.
- DOS SANTOS, D. F., BOSCAINO, E. G.; PAVÃO, A. C. **Avaliação da contribuição da monitoria para o desempenho do aluno de engenharia: um estudo de caso na escola de engenharia Mauá**. Anais do XXXIV COBENGE. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, Setembro de 2006. Disponível em: http://www.abenge.org.br/CobengeAnteriores/2006/artigos/1_277_749.pdf
- FRISON, L. M. B.; DE MORAES, M. A. C. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. **Revista Poiesis Pedagógica**, v. 8, n. 2, p. 144-158, 2011.
- HAAGI, G. S. *et al.* Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 61, n. 2, p. 215-220, 2008.
- NASCIMENTO, F. B.; BARLETTA, J. B. O olhar do docente sobre a monitoria como instrumento de preparação para a função de professor. **Revista CEREUS**, n. 5, 2011.
- NATÁRIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. Programa de monitores para o ensino superior. **Revista Estudos de Psicologia**, Campinas: PUC-Campinas, v. 27, n. 3, p. 355-364, 2010.
- QUEIROZ, C. R. A. A.; SILVA, R. M. Monitoria orientada: uma possibilidade para melhoria do desempenho acadêmico na disciplina química. **Revista Ed. Popular**, v.8, p.125-137, Uberlândia, 2009.
- SCHNEIDER, M. S. P. S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico**, 5ª Edição. V. Mensal, p.65, 2006.
- SOUZA, P. R. A. de. A importância da monitoria na formação de futuros professores universitários. **Revista Âmbito Jurídico**, Rio Grande, XII, n. 61, fev 2009. Disponível em: http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura &artigo_id=5990
- VILLA, E. A., CADETE M.M.M. Capacitação Pedagógica: uma construção significativa para o aluno de graduação. **Revista Latinoam Enfermagem**, 2001.